

2025

# AMA - AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM - 3º TRIMESTRE



2095P1101

LÍNGUA PORTUGUESA

2ª série do Ensino Médio

## CADERNO P1101

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

|    | A                     | B                     | C                     | D                     | E                     |
|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 01 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 02 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 03 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 04 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 05 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

|    | A                     | B                     | C                     | D                     | E                     |
|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 06 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 07 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 08 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 09 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 10 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

|    | A                     | B                     | C                     | D                     | E                     |
|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 11 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 12 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 13 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 14 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 15 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

|    | A                     | B                     | C                     | D                     | E                     |
|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 16 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 17 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 18 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 19 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 20 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

1083497877



Leia o texto abaixo.

### Criatividade, o motor do mundo

Em 17 de novembro é celebrado o Dia da Criatividade, uma palavra proveniente do latim: *creatus*, que pode ser definida como a capacidade de fazer surgir algo novo a partir de uma ideia original. Mas você sabe de onde vem a criatividade? Conhece as características de uma pessoa criativa? Sabe o que a ciência diz a respeito?

Na Antiguidade, acreditava-se que se tratava de [...] um privilégio concedido a poucos, conceito que, ao longo do tempo, acabou sendo desmistificado pela ciência. Hoje se sabe, por exemplo, que entre 25% e 40% do processo criativo está relacionado à genética. A criatividade, portanto, não é um dom, e sim uma competência que pode ser desenvolvida ao longo da vida.

Boa parte do processo criativo, ao que tudo indica, está associada ao hábito da leitura, do questionamento, à expansão da consciência, a conhecer culturas e lugares diferentes... Afinal, não precisa ser um cientista para deduzir que tudo isso serve de matéria-prima para desenvolver a imaginação.

Criatividade também está relacionada ao pioneirismo e à resolução de problemas. Para estimulá-la, é preciso sair da zona de conforto, esforçar-se para enxergar o mundo sob um prisma diferente, fora dos padrões já estabelecidos, uma vez que pensar fora do senso comum requer empenho, e biologicamente, o cérebro humano foi programado para economizar energia.

Talvez por isso até as pessoas mais criativas sofram com bloqueios. O mais importante nesta situação é buscar o foco e ser você mesmo. É preciso ficar atento. Muitas vezes a resposta vem quando menos se espera. Esteja pronto para anotá-la. [...]

Ainda segundo a ciência, a criatividade também está associada à capacidade de estabelecer conexões entre questões aparentemente desconexas. Via de regra, uma pessoa criativa também é uma pessoa detalhista, observadora, que costuma rejeitar receitas prontas.

Outra característica de uma pessoa criativa é a capacidade de experimentação, de usar a sua intelectualidade para explorar o mundo, de submeter-se a novas experiências sensoriais.

Dessa forma, além de interferir na dimensão emocional do sujeito, pensar fora da caixa também é o motor que impulsiona o mundo em seu constante de ciclo renovação, seja ela artística, tecnológica ou mesmo profissional. E viva o Dia da Criatividade!

VEIGA, Aroldo. Criatividade, o motor do mundo. *Hoje Em Dia*, Minas Gerais, 9 nov. 2023. Disponível em: <https://shre.ink/Tc9T>. Acesso em: 29 nov. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00040536\_SUP)

01) (P00040536) Qual o trecho desse texto apresenta a ideia principal defendida pelo autor?

- A) “Em 17 de novembro é celebrado o Dia da Criatividade, uma palavra proveniente do latim...”. (1º parágrafo)
- B) “A criatividade, portanto, não é um dom, e sim uma competência que pode ser desenvolvida ao longo da vida...”. (2º parágrafo)
- C) “Boa parte do processo criativo, ao que tudo indica, está associada ao hábito da leitura, do questionamento, à expansão da consciência...”. (3º parágrafo)
- D) “Via de regra, uma pessoa criativa também é uma pessoa detalhista, observadora...”. (6º parágrafo)
- E) “Outra característica de uma pessoa criativa é a capacidade de experimentação, de usar a sua intelectualidade para explorar o mundo...”. (7º parágrafo)

02) (P00040537) Nesse texto, no trecho “...esforçar-se para enxergar o mundo sob um prisma diferente, fora dos padrões já estabelecidos...” (4º parágrafo), foi usada uma linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) formal.
- D) regional.
- E) virtual.

Leia o texto abaixo.

|    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | <b>A saga de uma mente genial</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 5  | Albert Einstein foi o cientista mais popular de toda a história. Seu rosto é o único que a maioria das pessoas reconhece como o de um gênio – especialmente naquela foto na qual, irreverente e cabeludo, ele mostra a língua para o fotógrafo. Não é para menos. Einstein revolucionou o conhecimento do homem sobre a natureza. Mostrou a existência de um mundo invisível, cheio de moléculas e átomos em constante agitação. Suas digitais estão num amplo leque de tecnologias que hoje fazem parte do nosso cotidiano. Células fotoelétricas e <i>laser</i> , energia nuclear e fibras ópticas, viagens espaciais e até <i>chips</i> de computadores derivam de suas ideias. E, não se deve esquecer, foi ele quem colocou na boca do povo o conceito de que tudo é relativo. Os elementos da genialidade em sua vida |
| 10 | são de fácil descrição: originalidade, inteligência, percepção e realizações que excedem as de qualquer um de seus contemporâneos em seu campo de estudo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

Veja. 21 out. 2009. (P100076B1\_SUP)

03) (P100078B1) Nesse texto, a expressão “boca do povo” (l. 9) adquire o sentido de

- A) crítica.
- B) descoberta.
- C) distorção.
- D) dúvida.
- E) popularização.

04) (P100076B1) Nesse texto, a tese defendida pelo autor está expressa no trecho:

- A) “Seu rosto é o único que a maioria das pessoas reconhece como o de um gênio...”. (l. 1-2)
- B) “Einstein revolucionou o conhecimento do homem sobre a natureza”. (l. 4)
- C) “... foi ele quem colocou na boca do povo o conceito de que tudo é relativo”. (l. 8-9)
- D) “Os elementos da genialidade em sua vida são de fácil descrição: ...”. (l. 9-10)
- E) “... realizações que excedem as de qualquer um de seus contemporâneos...”. (l. 10-11)

Leia o texto abaixo.

### A criatividade na era da Inteligência Artificial

Na era onde as máquinas podem criar, como fica o trabalho dos criativos? Como publicitários e designers devem lidar com a IA?

[...] Atualmente, os softwares<sup>1</sup> são capazes de criar logos e apresentações com base em um simples comando de texto. Pensando especificamente no design, a profissão é muito impactada, [...]. E, embora muitos acreditem que o nosso trabalho é apenas criar projetos visualmente bonitos, nós fazemos muito mais que isso, pois entendemos que, para entregar bons designs, há o desenvolvimento da ideia que envolve metodologia, pesquisa e aprofundamento.

Com o avanço da IA, a grande questão é como a ética e os direitos autorais são tratados. Ao usarmos prompts<sup>2</sup> com essas ferramentas, estamos gerando algo que já tem uma referência e foi criado por alguém. Diante desse cenário, precisamos refletir sobre questões como até onde iremos com o uso da imagem com a IA [...].

Uma certeza que tenho é que o trabalho manual e o improviso são coisas únicas que a IA nunca conseguirá entregar e, por isso, será difícil da ferramenta nos substituir. [...]

O fator humano ainda é essencial no design e isso tem relação com todo o repertório que os profissionais adquirem com os estudos e recortes que são feitos, além da maneira como ele compreende. Um software pode até interpretar informações, mas ainda assim será preciso editar para que não fique “fake”. Além disso, precisamos acompanhar o que está sendo desenvolvido, pois a IA não possui julgamento moral. [...]

O designer vai precisar aprender a lidar com a IA e entender como conviver com a tecnologia, para que não fique obsoleto<sup>3</sup>. Mas esse não é só um problema da nossa profissão, a tecnologia está atravessando o tempo e, assim, o mercado está se reinventando.

No futuro, espero que saibamos diferenciar o que é ou não é feito pela IA e, para quem tá começando, a minha grande dica é entender que o mundo não é só digital, mas está também fora do computador. Por isso, estude, vá ao cinema, viva e compreenda as novas tecnologias.

**\*Vocabulário:**

<sup>1</sup>softwares: uma coleção de programas e dados que dizem a um computador como executar tarefas específicas.

<sup>2</sup>prompts: comandos.

<sup>3</sup>obsoleto: que já não se usa, ultrapassado.

QUEIROZ, Vanessa. A criatividade na era da Inteligência Artificial. *Hoje em dia*, 26 jul. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/omrFxXlnrgibBQw>. Acesso em: 30 jul. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00079343\_SUP)

05) (P00079344) Qual trecho desse texto sustenta a importância do profissional humano para o design?

- A) “Na era onde as máquinas podem criar, como fica o trabalho dos criativos?”. (1º parágrafo)
- B) “E, embora muitos acreditem que o nosso trabalho é apenas criar projetos visualmente bonitos,...”. (2º parágrafo)
- C) “Um software pode até interpretar informações, mas ainda assim será preciso editar para que não fique ‘fake’”. (5º parágrafo)
- D) “No futuro, espero que saibamos diferenciar o que é ou não é feito pela IA...”. (7º parágrafo)
- E) “Por isso, estude, vá ao cinema, viva e compreenda as novas tecnologias”. (7º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

| O cortiço |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5         | [...] O zum-zum chegava ao seu apogeu. A fábrica de massas italianas, ali mesmo da vizinhança, começou a trabalhar, engrossando o barulho com o seu arfar monótono de máquina a vapor. As corridas até à venda reproduziam-se, transformando-se num verminar constante de formigueiro assanhado. Agora, no lugar das bicas apinhavam-se latas de todos os feitios, sobressaindo as de querosene com um braço de madeira em cima; sentia-se o trapejar da água caindo na folha. Algumas lavadeiras enchiam já as suas tinas; outras estendiam nos coradouros a roupa que ficara de molho. Principiava o trabalho. Rompiam das gargantas os fados portugueses e as modinhas brasileiras. Um carroção de lixo entrou com grande barulho de rodas na pedra, seguido de uma algazarra medonha algaraviada pelo carroceiro contra o burro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 10        | E, durante muito tempo, fez-se um vaivém de mercadores. Apareceram os tabuleiros de carne fresca e outros de tripas e fatos de boi; só não vinham hortaliças, porque havia muitas hortas no cortiço. Vieram os ruidosos mascates, com as suas latas de quinquilharia, com as suas caixas de candeeiros e objetos de vidro e com o seu fornecimento de caçarolas e chocolateiras de folha de flandres. Cada vendedor tinha o seu modo especial de apregoar, destacando-se o homem das sardinhas, com as cestas do peixe dependuradas, à moda de balança, de um pau que ele trazia ao ombro. Nada mais foi preciso do que o seu primeiro guincho estridente e gutural para surgirem logo, como por encanto, uma enorme variedade de gatos, que vieram correndo acercar-se dele com grande familiaridade, roçando-se-lhe nas pernas arregaçadas e miando suplicantemente. O sardineiro os afastava com o pé, enquanto vendia o seu peixe à porta das casinhas, mas os bichanos não desistiam e continuavam a implorar, arranhando os cestos que o homem cuidadosamente tapava mal servia ao freguês. Para ver-se livre por um instante dos importunos era necessário atirar para bem longe um punhado de sardinhas, sobre o qual se precipitava logo, aos pulos, o grupo dos pedinchões. [...] |
| 15        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 20        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 25        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. São Paulo: Scipione, 2004. p. 20. Fragmento. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. (P110099G5\_SUP)

06) (P110118G5) Nesse texto, o trecho que apresenta uma ideia de finalidade é:

- A) “As corridas até à venda reproduziam-se,...”. (l. 3)
- B) “Agora, no lugar das bicas apinhavam-se latas...”. (l. 4)
- C) “... mas os bichanos não desistiam...”. (l. 21)
- D) “... os cestos que o homem cuidadosamente tapava...”. (l. 22)
- E) “Para ver-se livre por um instante dos importunos...”. (l. 23)

07) (P110099G5) Nesse texto, o trecho “As corridas até à venda reproduziam-se, transformando-se num verminar constante de formigueiro assanhado.” (l. 3-4) é irônico porque o autor

- A) apresenta a imagem de que as pessoas praticavam a corrida como esporte.
- B) compara o comportamento dos moradores do cortiço à agitação das formigas.
- C) elabora uma teoria sobre o comportamento das formigas.
- D) exalta as características típicas das compras em uma venda de um cortiço.
- E) provoca um sentimento angustiante no leitor.

08) (P110104G5) Nesse texto, no trecho “... vendia o seu peixe à porta das casinhas,...” (l. 21), o termo destacado foi escrito no diminutivo para indicar

- A) afeto.
- B) infantilidade.
- C) ironia.
- D) quantidade.
- E) simplicidade.

Leia o texto abaixo.

### Felicidade: o efeito dominó dos sentimentos

“A felicidade é um sentimento que alguns dizem não existir, já outros afirmam acontecer apenas em alguns momentos da vida. Eu, pessoalmente, me agrego àquelas que a sentem como uma emoção permanente, provedora de bem-estar e alegria de viver.

Isso porque mesmo tendo vivido diversas experiências, acontecimentos bons e ruins, [...] a felicidade sempre esteve ao fundo. [...] Entretanto, não posso deixar de admitir que, vez por outra, se faz presente o que foi escrito por Freud: ‘O homem civilizado trocou uma parcela de suas possibilidades de felicidade por uma parcela de segurança.’ (‘Mal-estar na civilização’, 1975, p.138. ESB). No que tange ao sentimento de alegria, se torna interessante porque ele se inclui em várias situações de vida [...]. Há o sentimento de alegria de viver, por exemplo, ao qual se agrega o sentimento de paz. Esse é duradouro, pois a pessoa sente alegria com a vida [...]. Mas existe, também, o sentimento de alegria transitória, que costuma ser sentido pelo recebimento de um presente, pelo encontro com uma pessoa, por uma conquista na vida etc. Essas são alegrias por situações temporárias e que se apresentam de forma [...] passageira. [...]

Portanto, se é de alegria em alegria que vamos tocando a vida, é quando ela se une ao sentimento de felicidade que se inicia a formação de uma complexidade. Em um efeito dominó, ela faz ressoar diversos outros sentimentos e nos viabiliza sentir que a nossa vida está sendo vivida.”

BREVES, Beatriz. Felicidade: o efeito dominó dos sentimentos. In: *Estado de Minas*. 2022. Disponível em: <<https://bit.ly/3xe5AWe>>. Acesso em: 3 jun. 2022. Fragmento. (P10236517\_SUP)

09) (P10236517) Esse texto defende a ideia de que

- A) a felicidade deve ser considerada um sentimento inexistente.
- B) a felicidade precisa ser demonstrada ao receber presentes.
- C) a felicidade precisa ser trocada pela segurança.
- D) o sentimento de alegria deve se unir ao de felicidade.
- E) o sentimento de alegria deve ser considerado algo transitório.

10) (P10238117) Nesse texto, no trecho “Isso **porque** mesmo tendo vivido diversas experiências,...” (2º parágrafo), o termo destacado foi utilizado para

- A) apontar alternância.
- B) expor conclusão.
- C) expressar adição.
- D) indicar oposição.
- E) mostrar explicação.

Leia o texto abaixo.

### O colégio de Tia Gracinha

Tia Gracinha, cujo nome ficou no grupo escolar Graça Guardiã, de Cachoeiro de Itapemirim, era irmã de minha avó paterna, mas tão mais moça, que a tratava de mãe. Eu era certamente menino, quando ela e o tio Guardiã – um simpático espanhol de cavanhaque, que fora piloto em sua terra – saíram de Cachoeiro para o Rio. Assim, tenho do colégio de Tia Gracinha uma recordação em que não sei o que é lembrança mesmo e lembrança de conversas que ouvi menino.

Lembro-me, sobretudo, do pomar e do jardim do colégio, e imagino ver moças de roupas antigas, cuidando das plantas. [...] As famílias de Cachoeiro e de muitas outras cidades do Espírito Santo mandavam suas adolescentes para ali; muitas eram filhas de fazendeiros. Recebiam instrução geral, uma espécie de curso primário reforçado [...].

Tia Gracinha era bem o que se podia chamar uma educadora. [...]

Lembro-a na casa de Vila Isabel, onde vivia com o marido, a filha, o genro, os netos, a irmã Ana, que ela chamava de mãe, e que para nós era a Vovó Donana, e a sogra de idade imemorial, que, à força de ser Abuelita, acabara sendo, para nós todos, Vovó Bolita. Tinha nostalgia, talvez, de seu tempo de educadora, de seu belo colégio com pomar às margens do Córrego Amarelo, afluente do Itapemirim; lembro-me de que uma vez me pediu algum livro que explicasse os novos sistemas de educação, o método de ensinar a ler sem soletrar – e me fez esta indagação a que eu jamais poderia responder: “E piano, como é que se ensina piano, hoje?”

Gostava de seu piano. O saudoso Mário Azevedo sabia tocar várias de suas composições, feitas lá em Cachoeiro; lembro-me de uma pequena valsa cheia de graça, finura [...] parecida com a alma de Tia Gracinha.

BRAGA, Rubem. O colégio de Tia Gracinha. In: Conto Brasileiro. Disponível em: <<https://bityli.com/CoNtWm>>.

Acesso em: 15 jul. 2022. Fragmento. (P100565H6\_SUP)

11) (P100565H6) Nesse texto, a expressão “cheia de graça” (último parágrafo) tem sentido de

- A) beleza.
- B) bondade.
- C) gentileza.
- D) gratidão.
- E) humor.

12) (P100571H6) Nesse texto, na palavra “imemorial” (4º parágrafo), o prefixo destacado foi utilizado para

- A) apontar inferioridade.
- B) indicar movimento para dentro.
- C) marcar repetição.
- D) mostrar posição anterior.
- E) revelar negação.

Leia o texto abaixo.

|    | Direito às ciclovias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Quem vivencia as cidades brasileiras – vivendo no sentido intenso da palavra, sem se acomodar apenas com a sua vidinha pessoal – conhece a importância das bicicletas como modalidade de transporte urbano, tanto do ponto de vista da sustentabilidade ambiental quanto diante da precariedade dos transportes coletivos [...].                                                                                                                                 |
| 5  | Pois bem, a bicicleta foi inventada em 1790 (de madeira e impulsionada com os pés, embora quatro séculos antes desse feito Leonardo da Vinci já a tivesse desenhado com pedais e correntes). Em 1898, veio ao Brasil apenas para consumo e diversão dos riquíssimos barões do café, e apenas em 1948 começou a ser fabricada no país e se tornou popular. A magrela ou <i>bike</i> , como é carinhosamente chamada por muitos apaixonados em                     |
| 10 | nosso país – e largamente utilizada como meio eficiente de locomoção especialmente na China e Holanda – pode ser uma excelente ferramenta de mobilidade e acessibilidade eficaz e agregadora. Daí a importância de implementar os projetos de circulação (ciclovias, ciclofaixas, circulação compartilhada), de sinalização (vertical, horizontal, semafórica), de estacionamento (bicicletários, paraciclos), de campanhas educativas (para ciclistas, usuários |
| 15 | de outros veículos e pedestres), da definição da área de abrangência (com a definição de limites extremos – interesse, necessidade, limite físico) e integração com outros meios de transporte equipados para tal. Além de alternativas viáveis como linhas de crédito para população de baixa renda na aquisição de bicicletas e equipamentos de proteção pessoal.                                                                                              |

HELENA, Heloísa. *Correio Braziliense*. 30 jul. 2011. Fragmento. (P100302C2\_SUP)

13) (P100312C2) A ideia principal desenvolvida nesse texto está relacionada com a

- A) chegada da bicicleta ao Brasil em 1898.
- B) eficiência da bicicleta na China e na Holanda.
- C) importância das bicicletas como transporte urbano.
- D) invenção da bicicleta no ano de 1790.
- E) popularização da bicicleta no Brasil a partir de 1948.

Leia o texto abaixo.

|    | Florestas tropicais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | As florestas tropicais ocorrem na porção equatorial da Zona Tórrida, onde a queda de 240 centímetros de chuva por ano se combina com uma temperatura média anual superior a 17 °C para criar as mais produtivas florestas da Terra.                                                                                                                                                                                                              |
| 5  | Por assimilação clorofilina, uma floresta tropical fixa anualmente 10 a 20 toneladas de carbono por hectare, enquanto uma floresta de uma região temperada fixa de 3 a 4 toneladas. Uma floresta tropical fabrica cinco vezes mais açúcares do que uma floresta temperada.                                                                                                                                                                       |
| 10 | Esse ecossistema florestal é caracterizado pela altura das suas árvores que permite uma estratificação bem utilizada pelos animais que aí vivem e se deslocam segundo os horizontes que lhes são próprios. Essa repartição vertical permite a multiplicação de nichos ecológicos, limita a concorrência e explora da melhor maneira possível a energia solar incidente.                                                                          |
| 15 | É devido aos seus tecidos impregnados de celulose e lenhina que as árvores podem se elevar acima das outras plantas. As árvores maiores de uma floresta livram-se do combate sem tréguas pela luz, sendo as mais fracas relegadas para um segundo estágio ou eliminadas. Gigantesco sistema de transporte em dois sentidos (a seiva eleva-se à velocidade média de 1 a 7 metros por hora) constitui um sistema coletor de matérias-primas. [...] |
| 20 | Todos os anos caem no solo florestal folhas mortas, flores, grãos, bocados de casca, ramos e madeira que alimentam a manta morta e permitem o funcionamento do sistema solo. A queda desta matéria orgânica é em média de 10 a 12 toneladas.                                                                                                                                                                                                     |
| 25 | A distribuição da vida animal, estratificada nas florestas tropicais, permite a existência de uma comunidade aérea que inclui aves e morcegos, uma comunidade de estrato médio com aves, morcegos frugívoros, esquilos, macacos, e uma comunidade no solo, que inclui grandes e pequenos mamíferos, répteis e aves. Os seres vivos estão presentes em todos os estratos florestais.                                                              |

INFOPEDIA. Disponível em: <[http://www.infopedia.pt/\\$florestas-tropicais](http://www.infopedia.pt/$florestas-tropicais)>. Acesso em: 12 mar. 2012. (P100271RJ\_SUP)

14) (P100273RJ) No trecho "... permite a existência de uma comunidade aérea que inclui aves e morcegos,..." (l. 21-22), há o predomínio da linguagem

- A) informal.
- B) jornalística.
- C) publicitária.
- D) regional.
- E) técnica.

15) (P100271RJ) A finalidade desse texto é

- A) apresentar informações.
- B) descrever uma cena.
- C) fazer um alerta.
- D) expor opiniões.
- E) narrar acontecimentos.

16) (P100274RJ) De acordo com esse texto, as árvores podem se elevar em relação às outras plantas, porque

- A) alimentam a manta do solo com folhas.
- B) buscam a luz solar.
- C) mantêm uma temperatura média.
- D) permitem a multiplicação das espécies.
- E) têm tecidos ricos em celulose e lenhina.

**Leia o texto abaixo.**

### **Sobrinhos e irmãos**

Dias atrás, quando levei meus sobrinhos, Ana Júlia e Yudi, de 5 e 6 anos respectivamente, para passear, uma roupa na vitrine de uma loja me chamou a atenção. Era um conjunto de blusa amarela e saia estampada. Entrei para experimentar e levei as crianças ao provador.

Ana Júlia perguntou toda simpática se a saia era de festa junina. Diante do meu “NÃO”, Yudi, querendo agradar, soltou esta:

– Não, Ana Júlia, é de Carnaval!

Depois disso não tive coragem de fazer a compra.

MORAES, Karen. Sobrinhos e irmãos. In: *Seleções*. 2018. Disponível em: <<https://www.selecoes.com.br/humor/crianca-diz-cada-uma/>>.

Acesso em: 8 jun. 2020. (P11079217\_SUP)

17) (P11079217) O humor desse texto está no fato de

- A) a tia fazer com que os sobrinhos esperassem por ela no provador.
- B) a tia levar os sobrinhos para passear e entrar em uma loja de roupa.
- C) a tia se encantar com uma roupa e entrar na loja para experimentá-la.
- D) os sobrinhos acharem que a roupa da tia era uma fantasia.
- E) os sobrinhos tentarem agradar sua tia ao aguardar por ela.

**Leia o texto abaixo.**

### **Gratidão, só que não!**

[...] Muitas pessoas usam a “gratidão” nas redes sociais para sinalizar para seus amigos o quanto estão “bem de vida”. Mostrar uma posição elevada na sociedade gera um sentimento de competência, [...] mas quando esta necessidade é usada de forma errada, a consequência é um aumento nas comparações sociais. Estas comparações podem se tornar um problema, pois a ciência mostra que sempre nos comparamos com pessoas que têm mais que nós. Assim, entramos em uma corrida na qual nunca sairemos vencedores. [...]

Outra consequência negativa de usar a “gratidão” para sinalizar competência por meio de bens materiais e riquezas é o fato de que o ser humano se adapta facilmente com mais dinheiro e mais bens materiais [...]. Um exemplo: seus níveis de felicidade certamente crescem quando você recebe um aumento, mas alguns meses depois você se acostuma com o valor e ele passa a ser apenas o seu salário. Este fenômeno acontece também com a segunda razão pela qual a “gratidão” é utilizada: o reconhecimento.

É comum ouvirmos, hoje em dia, que o fator que verdadeiramente motiva as pessoas é o reconhecimento, mas esta crença nos leva a um caminho perigoso. Ser reconhecido faz com que áreas de prazer no nosso cérebro tornem-se ativas, o que gera uma felicidade momentânea. [...] Com o passar do tempo, [...] não importa a quantidade de reconhecimento que recebamos, sempre iremos querer mais. Quando buscamos incansavelmente o reconhecimento dos outros, seja no ambiente de trabalho ou nas redes sociais, colocamos a nossa motivação e felicidade num destino que foge do nosso controle. É por isso que muitos estudos científicos comprovam que o verdadeiro poder do reconhecimento acontece quando se assume o controle dele – ou seja, quando é você quem passa a reconhecer os outros. [...]

Quando você pratica a gratidão verdadeira, expressando-a pessoalmente, reconhecendo os outros e ajudando as pessoas, você se livra de comportamentos perigosos e assume as rédeas do seu próprio sucesso. Apesar da onda de “gratidão” nas mídias sociais, a ciência mostra que a gratidão autêntica acontece off-line. Que tal começar hoje mesmo a praticá-la?

GAZIRI, Luiz. *Gratidão, só que não!* Disponível em: <<https://bit.ly/3V7BT3v>>. Acesso em: 24 abr. 2023. Fragmento. (P013405\_SUP)

18) (P013405) Qual é o argumento utilizado pelo autor para sustentar a tese de que as pessoas devem praticar a gratidão fora das redes sociais?

- A) “Muitas pessoas usam a ‘gratidão’ nas redes sociais para sinalizar para seus amigos o quanto estão ‘bem de vida’”. (1º parágrafo)
- B) “Mostrar uma posição elevada na sociedade gera um sentimento de competência,...”. (1º parágrafo)
- C) “Este fenômeno acontece também com a segunda razão pela qual a ‘gratidão’ é utilizada: o reconhecimento.”. (2º parágrafo)
- D) “É comum ouvirmos, hoje em dia, que o fator que verdadeiramente motiva as pessoas é o reconhecimento,...”. (3º parágrafo)
- E) “Apesar da onda de ‘gratidão’ nas mídias sociais, a ciência mostra que a gratidão autêntica acontece off-line.”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

**Manual: como fazer o café perfeito?**

*Você é daqueles que não passa um dia sem um cafezinho? Seguindo algumas dicas, é possível deixá-lo ainda melhor – sem gastar tanto assim.*

**1 – Leia o rótulo**

Tire o escorpião do bolso: café de baixa acidez, 100% arábica (um tipo de grão), é a melhor pedida, apesar do preço. Dê preferência a embalagens com a data de fabricação recente.

**2 – Pode vir quente...**

Opte por água filtrada ou mineral, e não tenha medo de fervê-la. Para extrair o melhor do pó, a água deve estar entre 92°C e 96°C. Não tem termômetro? Aqueça até borbulhar, apague o fogo e espere 30 segundos.

**3 – Proporções de café e água**

O café do Brasil é mais forte que o da Europa ou dos EUA. Se quiser testar um café mais fraco, basta alterar as proporções ou optar por um pó clarinho, que foi menos torrado.

**4 – Sabor na medida**

Para adoçar, o açúcar refinado é o que menos interfere. Não use filtros de pano – eles acumulam impurezas. Quer café forte? Use a menor xícara possível. Faz diferença: as maiores deixam escapar o sabor e a temperatura.

**5 – Teste outros jeitos**

Experimente diferentes cafeteiras (coador, elétrica, italiana, francesa, etc.) até encontrar o sabor ideal para você. Ter um moedor de café caseiro é uma exigência exótica, mas ajuda.

BATTAGLIA, Rafael. Manual: como fazer o café perfeito? In: *Superinteressante*. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2SI11E1/>.

Acesso em: 12 nov. 2019. (P120649I7\_SUP)

19) (P120649I7) Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

- A) Defender um posicionamento.
- B) Divertir o leitor.
- C) Divulgar um estudo científico.
- D) Instruir o leitor.
- E) Relatar um fato.

Leia o texto abaixo.

**Elefante-marinho ‘Fred’ se recupera e volta ao mar no Espírito Santo**

Depois de 139 dias de tratamento, após ser resgatado magro e com a saúde debilitada em uma praia do litoral norte do Espírito Santo, o elefante-marinho ‘Fred’ voltou às águas do mar. Recuperado e com alta veterinária, o animal foi solto nesta segunda-feira, 12, na praia do Guriri, no município de São Mateus, na mesma região em que havia sido resgatado. [...] Durante o tratamento por biólogos e veterinários, o animal recebeu medicação e ingeriu entre 20 e 30 quilos de peixes por dia. Com isso, recuperou a sua forma natural. ‘Fred’, nome dado pelos moradores locais, foi mantido em uma base do Projeto de Monitoramento de Praias [...] com apoio do Instituto Mamíferos Aquáticos e do Instituto de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos (Ipram). [...]

TOMAZELA, José Maria. Elefante-Marinho ‘Fred’ se recupera e volta ao mar no Espírito Santo. 2017. In: *Estado*. Disponível em: <https://bit.ly/2QMllru>. Acesso em: 19 mar. 2020. Fragmento. (P100822I7\_SUP)

20) (P100822I7) Qual trecho desse texto apresenta uma relação de causa e efeito?

- A) “... após ser resgatado magro e com a saúde debilitada...”.
- B) “... o elefante-marinho ‘Fred’ voltou às águas do mar.”.
- C) “Recuperado e com alta veterinária, o animal foi solto nesta segunda-feira...”.
- D) “Durante o tratamento por biólogos e veterinários, o animal recebeu medicação...”.
- E) “... foi mantido em uma base do Projeto de Monitoramento de Praias...”.